

Relatório Mensal

Janeiro de 2025



[Canal do WhatsApp](#)



FG/A

FG/AGRO FIAGRO

RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Características da Carteira	5
Comentário do Gestor	6
Panorama Setorial de Mercado	14
Informações da Carteira	22
Alocação	23
Disclaimer	28

02**FG/AGRO**

CARTEIRA 100% ADIMPLENTE, REFORÇANDO A QUALIDADE E RESILIÊNCIA DA ESTRATÉGIA



ESTUDOS AVANÇADOS PARA UM **PROGRAMA DE RECOMPRA DE COTAS**, PARA MAXIMIZAR A CRIAÇÃO DE VALOR PARA AOS COTISTAS.



COTAÇÃO DE R\$ 7,57 NO FECHAMENTO DO MÊS, COM **DESCONTO DE 21,40%** SOBRE O VALOR PATRIMONIAL, RESULTANDO EM **RENTABILIDADE DE CDI + 5,08%**.



DIVIDENDOS MENSAIS PROJETADOS EM R\$ 0,115 POR COTA, PODENDO VARIAR ENTRE **R\$ 0,105 E R\$ 0,125 AO LONGO DO SEMESTRE**.



DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,11 POR COTA, EQUIVALENTE A **1,14% NO MÊS** COM BASE NA COTA PATRIMONIAL.



VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE **R\$ 1,02 MILHÕES**.

INFORMAÇÕES GERAIS

03

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO-ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 45.081.449

PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 431.733.275

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.

ATIVOS ALVO | CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO (CRA); CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIO (CRI)

ATIVOS DE LIQUIDEZ | LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO (LCA); LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (LCI); LETRAS IMOBILIÁRIAS GARANTIDAS (LIG); COTAS DE FIAGRO E OUTROS

A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 20 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 28 bilhões de reais.

O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo. O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados em risco corporativo, em empresas que possuem balanço auditado, com destaque para o posicionamento no setor sucroenergético que se trata de um setor não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. Estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

04

CARACTERÍSTICAS DA CARTEIRA JAN/25

0,11

Dividendos Distribuídos

Número de Cotistas

50.523

9,63

Cota Patrimonial

Desconto Patrimonial

21,40%

Cota Mercado

7,57

1,14%

Rentabilidade do Mês

Dividend Yield

1,45%

146% CDI

Equivalente Tributável

Devedores

16

% de Originação Própria

77%

% Alocado em CDI

99,7%

Duration da Carteira

2,26



05

COMENTÁRIO DO GESTOR

Mercado desafiador, portfólio sólido: nossa visão para o futuro

Abrimos 2025 com novidades e um marco importante: **o FGAA11 completou três anos de existência**, consolidando nossa tese de investimento e reafirmando nosso compromisso com uma gestão sólida e ativa, sempre atenta a oportunidades que equilibram retorno e segurança. **Nosso relatório gerencial foi reorganizado para maior fluidez e objetividade**, trazendo o Comentário do Gestor logo no início, além de aprimorar a apresentação dos destaques e descrições dos devedores. **Para seguir evoluindo, contamos com as contribuições dos cotistas e do mercado**, fortalecendo ainda mais nossa comunicação e transparência.

Janeiro trouxe mudanças no cenário econômico e **perspectivas positivas para o setor agropecuário**. A produção de soja e cana-de-açúcar segue sólida, enquanto laranja, cacau e café mantêm preços elevados, favorecendo a rentabilidade. O milho, apesar de menor produção, apresenta sinais de recuperação nos preços. **No entanto, o ciclo de aumento de juros do Copom, que elevou a Selic para 13,25% ao ano, impacta a economia**, tornando a concessão de crédito mais seletiva. **Esse cenário exige uma gestão criteriosa para mitigar riscos e capturar oportunidades**, mantendo nosso foco em operações com solidez financeira e segurança para o portfólio.

Mantivemos nossa presença ativa no mercado secundário, ao longo do mês, com movimentações pontuais que somaram cerca de R\$ 825 mil em compras e vendas, alinhadas à nossa estratégia de gestão de portfólio.



A cotação do FGAA11 encerrou janeiro em **R\$ 7,57**, representando um desconto de **21,40% em relação ao valor patrimonial**, reforçando o potencial do fundo para investidores, com perspectivas de retorno e dividend yield competitivos. **Na data de publicação deste relatório, a cota se encontrava em R\$ 8,03 com desconto de 16,62%.**

Cotação		Rendimento Líquido de IR			Rendimento Equivalente Tributável		
Cota	% Cota Patrimonial	DY a.m	DY a.a	DY CDI+	DY a.m	DY a.a	DY CDI+
7,20	74,8%	1,53%	19,96%	6,01%	1,97%	25,75%	11,13%
7,30	75,8%	1,51%	19,66%	5,75%	1,94%	25,37%	10,80%
7,40	76,8%	1,49%	19,37%	5,50%	1,92%	24,99%	10,47%
7,50	77,9%	1,47%	19,09%	5,25%	1,89%	24,63%	10,15%
7,60	78,9%	1,45%	18,82%	5,01%	1,87%	24,28%	9,84%
7,70	80,0%	1,43%	18,56%	4,78%	1,84%	23,94%	9,54%
7,80	81,0%	1,41%	18,30%	4,55%	1,82%	23,61%	9,25%
7,90	82,0%	1,39%	18,05%	4,33%	1,80%	23,29%	8,96%
8,00	83,1%	1,38%	17,81%	4,12%	1,77%	22,98%	8,68%
8,10	84,1%	1,36%	17,57%	3,91%	1,75%	22,67%	8,41%
8,20	85,1%	1,34%	17,34%	3,70%	1,73%	22,37%	8,15%
8,30	86,2%	1,33%	17,12%	3,50%	1,71%	22,08%	7,90%
8,40	87,2%	1,31%	16,90%	3,31%	1,69%	21,80%	7,65%

Cota Patrimonial: R\$ 9,63 Dividendo Mensal: R\$ 0,11 CDI 05/02: 13,15%

Conforme reportado anteriormente, a equipe de gestão, em conjunto com assessores jurídicos e a administradora, **segue aprofundando a análise sobre a viabilidade da recompra de cotas próprias**, refletindo o compromisso contínuo com a maximização de valor para os cotistas. **O objetivo é corrigir a distorção entre o valor de mercado e o valor patrimonial do fundo**, que não reflete adequadamente seus fundamentos.

Dando continuidade a esse processo, **protocolamos em 20 de fevereiro uma consulta formal à CVM**, acompanhada de fundamentação jurídica e econômica, conforme divulgado em Comunicado ao Mercado. **A proposta prevê a recompra de até 10% do volume do fundo**, e considera como referência preços 5% acima da cotação de mercado da data de protocolo, limitado a 95% do valor da cota patrimonial imediatamente anterior à data de recompra. Com a cotação na data do protocolo próxima de R\$ 8,00 estima-se que a recompra ocorra entre R\$8,40 e R\$9,15 em uma primeira rodada.

Aguardamos agora o parecer do regulador para, em caso de resposta positiva, convocar Assembleia de Cotistas e submeter os termos e condições da recompra

à sua deliberação. **Paralelamente, seguimos acompanhando a movimentação do mercado secundário**, observando maior interesse e participação de investidores institucionais no FGAA11. **A recompra, caso aprovada, poderá atuar como um mecanismo estratégico para reduzir a discrepância entre valor patrimonial e de mercado**, promovendo maior eficiência na estrutura de capital e beneficiando os cotistas.

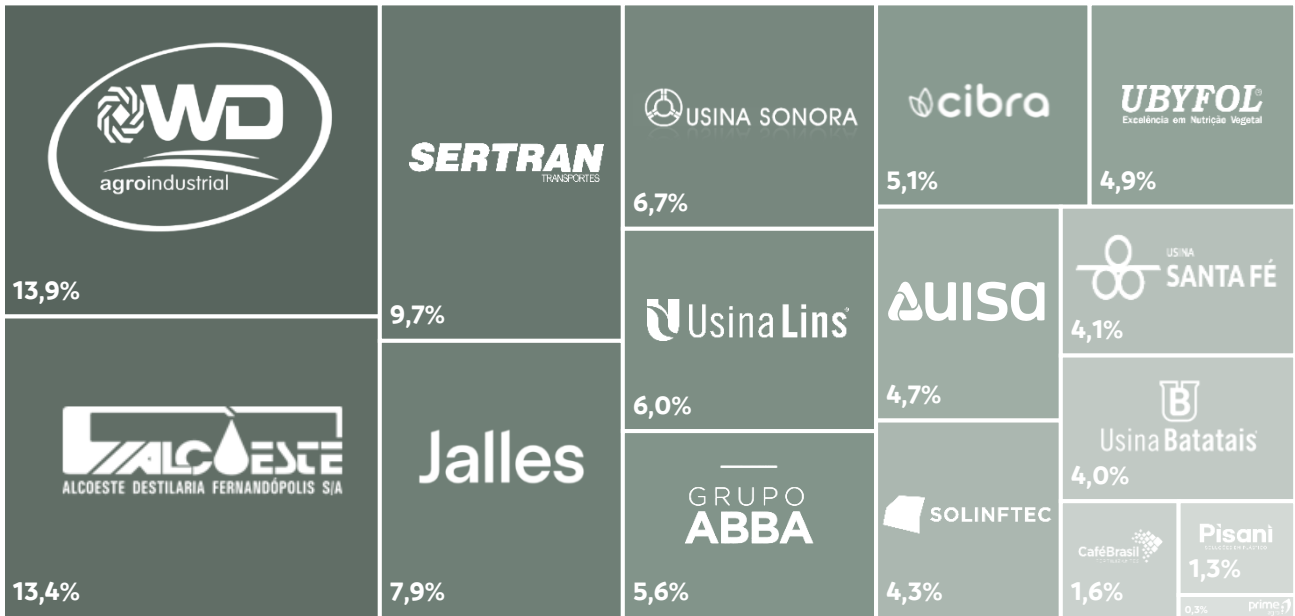
A carteira do FGAA11 segue 100% adimplente. No final de dezembro, Ubyfol (4,9% do PL) e Prime Agro (0,3% do PL) convocaram assembleias para ajustes em indicadores financeiros previamente acordados (waivers), refletindo investimentos estratégicos recentes. **É importante ressaltar que os waivers não configuram inadimplência**, mas sim ajustes pactuados em métricas financeiras, sem impacto na regularidade dos pagamentos. **Seguimos acompanhando essas empresas de perto**, assegurando a disciplina financeira e o cumprimento integral de seus compromissos.

No decorrer de outubro, **avancamos com a estruturação de uma nova operação no setor de grãos.** Entretanto, devido a ajustes em questões comerciais, **optamos por suspender temporariamente essa operação.** Retomaremos as discussões assim que houver perspectiva concreta de desembolso.

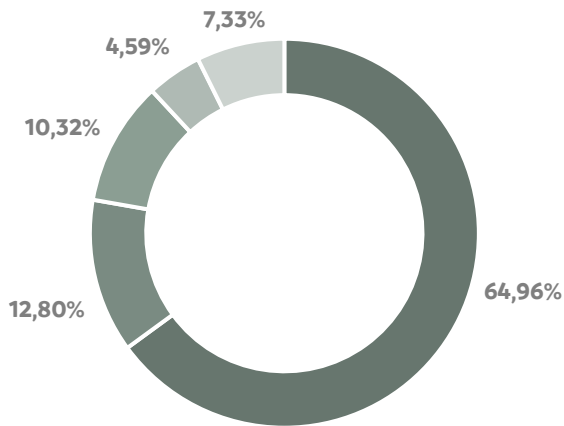
Paralelamente, **seguimos ativamente na prospecção de novas oportunidades de investimento**, sempre alinhadas à nossa estratégia e objetivos de rentabilidade. **No momento, consideramos que a alocação de recursos na recompra de cotas do FGAA11 representa a melhor estratégia para maximizar o valor para os cotistas.** Adquirir cotas do FGAA11 ao preço do final de janeiro/25 de R\$ 7,57 proporciona um retorno de dividendo (dividend yield) anualizado de **aproximadamente CDI+5,08%**, além de possibilitar, caso o valor da cota retorne ao seu valor patrimonial de R\$ 9,63 em um horizonte de 18 meses, **um ganho adicional de capital, resultando em um retorno total estimado de CDI+23,38%.**

Olhando para o futuro, a carteira do FGAA11 segue amadurecendo, com foco no equilíbrio entre rentabilidade e segurança. **Seguiremos priorizando alocações criteriosas e estratégias de longo prazo**, fortalecendo a qualidade do portfólio e gerando valor de forma consistente para nossos cotistas.

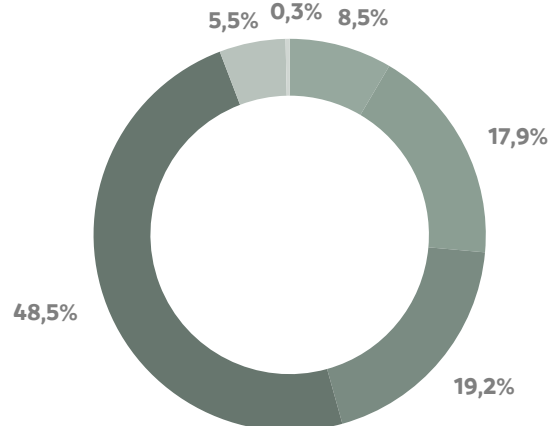
ATIVOS ALOCADOS



ALOCÇÃO POR SETOR



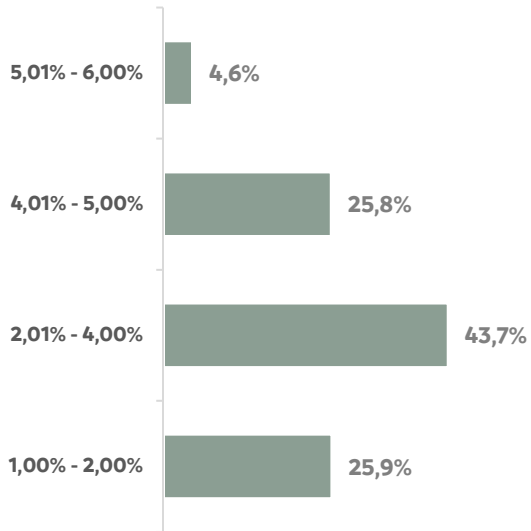
RATING INDICATIVO INTERNO



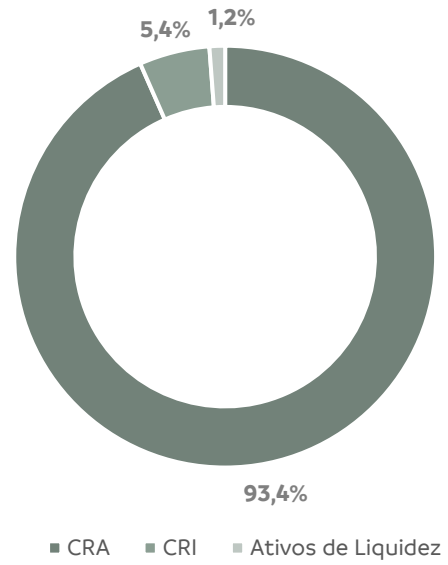
- Sucroenergético
- Transportes
- Outros
- Fertilizantes
- AgTech

- AAA
- AA
- A
- BBB
- BB
- B

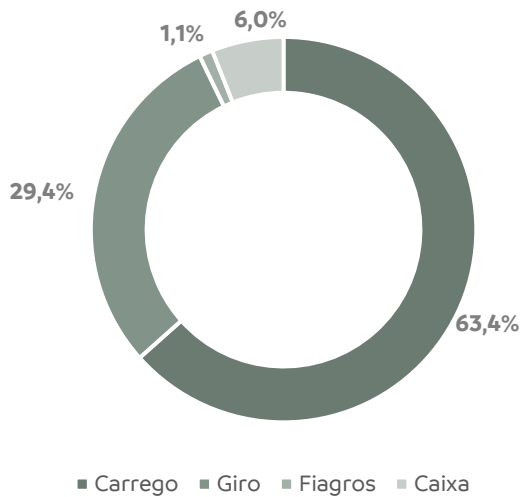
ATIVOS POR FAIXA DE SPREAD



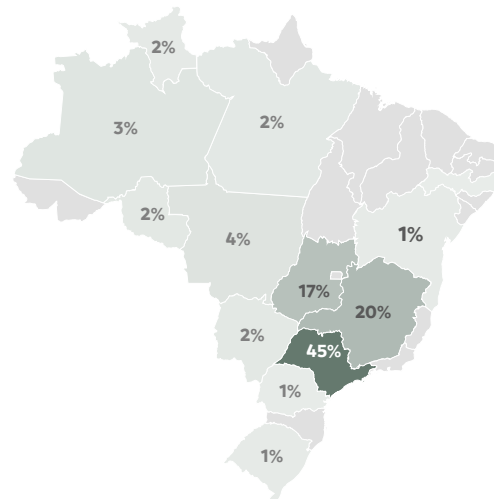
ATIVOS ALOCADOS



ESTRATÉGIA

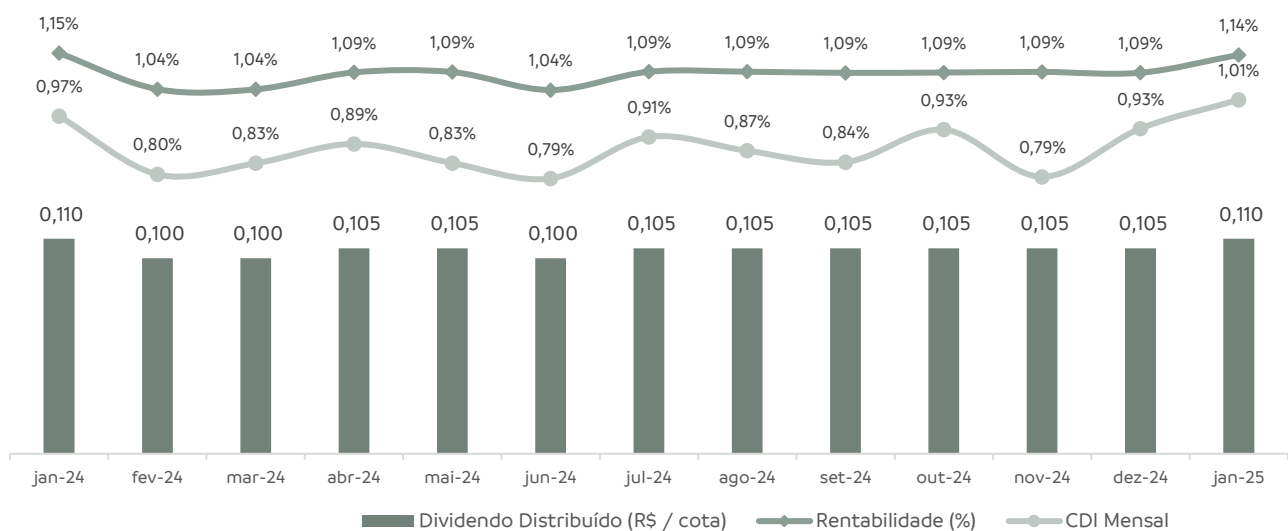


ALOCÇÃO DE ATIVOS POR ESTADO



Este mês, distribuímos **R\$ 0,11 por cota de FGAA11**, considerando o valor de fechamento da cota patrimonial em janeiro (R\$ 9,63). Essa distribuição é equivalente a uma **rentabilidade com base na cota patrimonial de 1,14% no mês**, isenta de imposto de renda. Para efeito de comparação, a rentabilidade tributável equivalente é de 146% do CDI.

RENTABILIDADE DO FUNDO

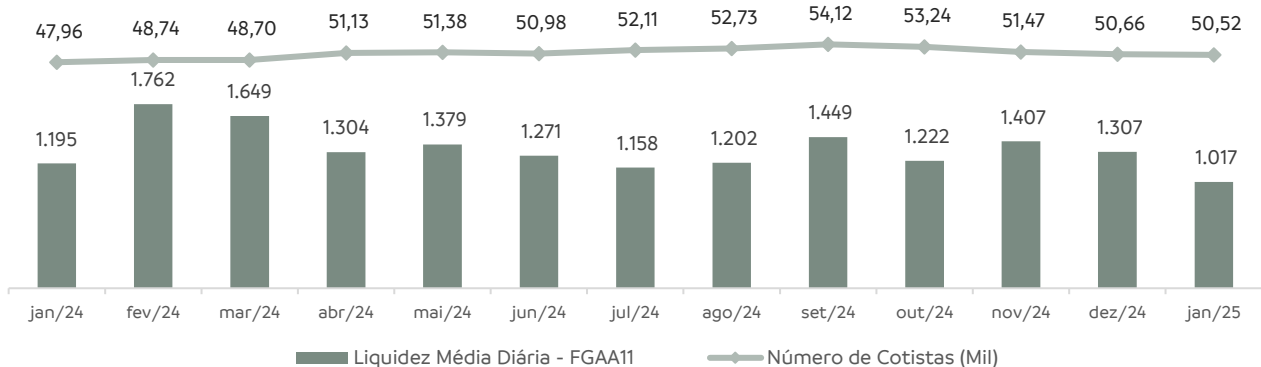


Abaixo temos a **DRE competência do fundo**. Nela podemos acompanhar a distribuição, os dividendos retidos e os distribuídos, com isso podemos acompanhar a normalização das distribuições do FGAA11. Tentamos ter a menor volatilidade possível. E sempre que originamos operações novas aumentamos a nossa reserva de dividendos retidos para momentos oportunos.

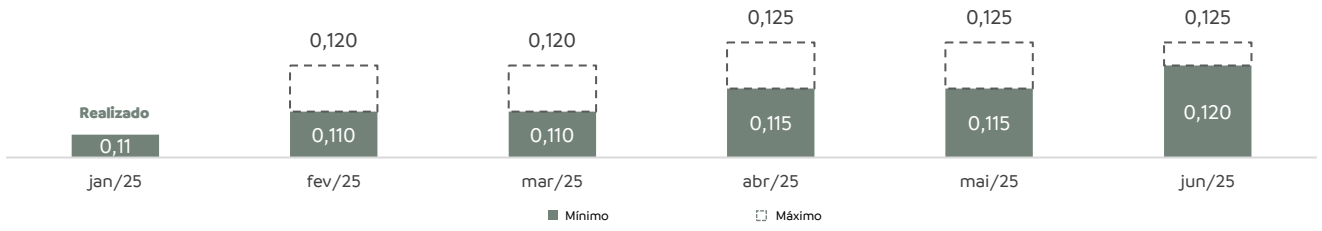
	Total Pós IPO	Novembro/24	Dezembro/24	Janeiro/25
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO				
(i) Receita de Juros	174.718.975	4.382.364	6.417.420	5.789.308
B. DESPESA OPERACIONAL				
(i) Taxa de Administração	-11.794.494	-377.537	-417.067	-438.106
(ii) Outras Taxas	-4.639.044	-187.596	-112.080	-69.622
C. RESULTADO				
(i) Total do Período	158.285.437	3.817.231	5.888.274	5.281.580
(ii) Distribuído	-155.853.236	-4.733.552	-4.733.552	-4.958.959
(iii) Retido	2.432.200	-916.321	1.154.721	322.620
(iv) Retido Total (semestre)	322.620	-151.555	1.003.167	322.620
(v) Retido Total (acumulado)	2.432.200	954.858	2.109.580	2.432.200
FGAA11 - R\$ / cota Distribuído	4,615	0,105	0,105	0,110
FGAA11 - R\$ / cota Resultado	4,670	0,085	0,131	0,117
FGAA11 - R\$ / cota Retido	0,054	0,021	0,047	0,054

O fundo terminou o mês com 50.523 cotistas. A liquidez média diária do FGAA11 foi de **R\$ 1,02 milhões**. O FIAGRO da FG/A é considerado um dos mais líquidos do mercado, quando se usa a razão volume negociado dividido pelo patrimônio do fundo. Essa é uma métrica importante pois mostra que é possível montar ou desmontar uma posição sem influenciar de maneira relevante as cotações de mercado.

LIQUIDEZ E NÚMERO DE COTISTAS



GUIDANCE DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS – 1º SEMESTRE DE 2025



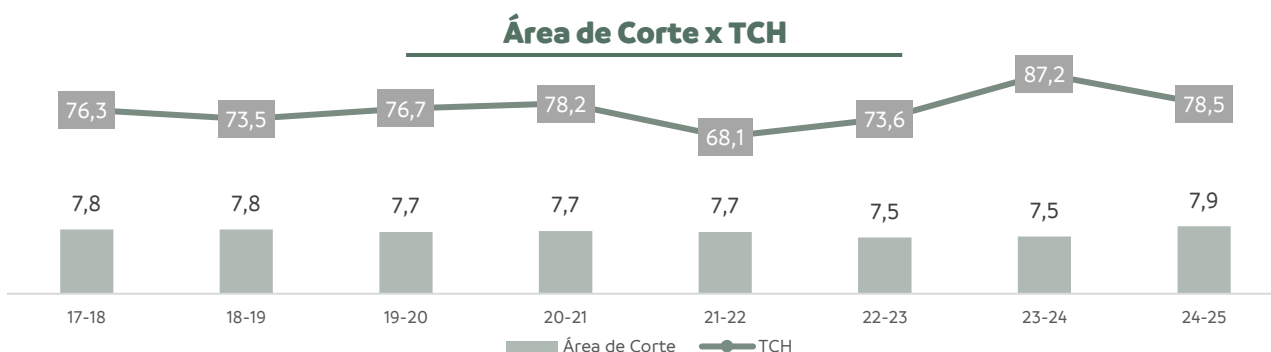
PANORAMA SETORIAL DE MERCADO

06



Açúcar e Etanol

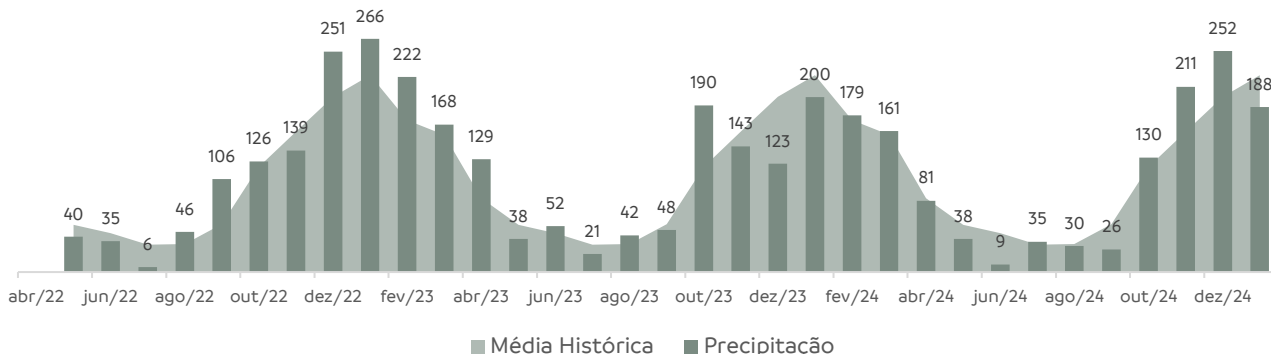
A produção de **cana-de-açúcar no Centro-Sul** do Brasil atingiu **614 milhões de toneladas**, consolidando-se como a segunda maior safra já registrada pelo setor, atrás somente da safra 2023/24, quando foram processadas 645,3 milhões de toneladas. Esse resultado foi impulsionado pelo **crescimento de 6,5% na área de corte, que atingiu patamares recordes** na safra 2024/25. A produção total de cana-de-açúcar deve ser superior a 620 milhões de toneladas, confirmando as projeções iniciais da FG/A.



Fonte: FG/A; UNICA

Para a safra 2025/26, projeta-se um aumento nos níveis de renovação dos canaviais, o que deverá reduzir a quantidade de área disponível para corte na safra. A produtividade deverá ao menos **permanecer estável**, considerando as **boas condições pluviométricas** registradas nos últimos meses. Desde outubro, a **precipitação acumulada** na região Centro-Sul foi de **780 milímetros, 11% acima da média histórica**.

Precipitação - Centro-Sul (mm)



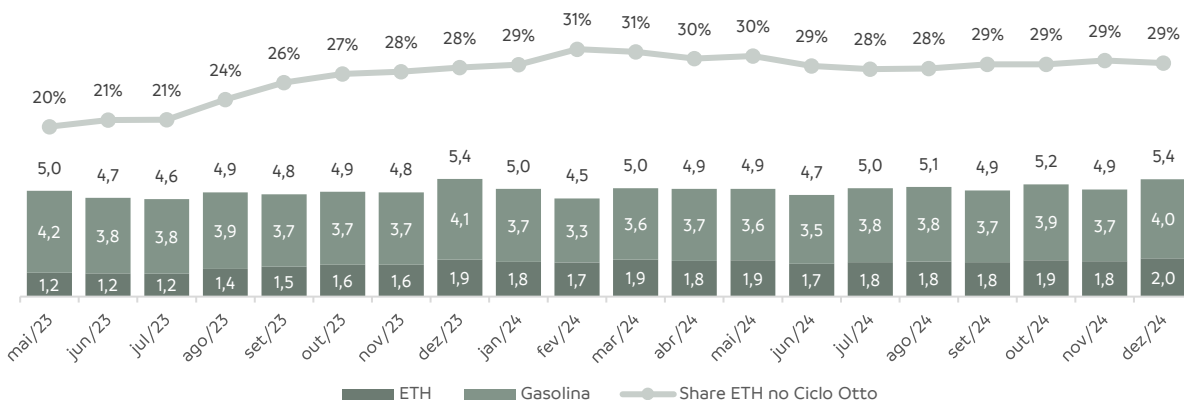
Fonte: FG/A; Inmet

A safra 2024/25 foi impactada por desafios na produção de açúcar, em função dos baixos níveis de pureza do caldo da cana-de-açúcar colhida. A **baixa qualidade da matéria-prima** colhida compromete a **eficiência industrial** e o processo de **cristalização do açúcar**. Com isso, a produção acumulada até janeiro foi de apenas 39,7 milhões de toneladas, abaixo das expectativas iniciais, que sugeriam uma produção de 43 milhões de toneladas na safra. O baixo nível de pureza não é recorrente; caso a qualidade da cana normalize em 2025/26, a produção de açúcar deverá se recuperar.

A FG/A estima que a **capacidade de produção do setor tenha crescido em 1,4 milhão de toneladas** na última safra, considerando novas fábricas e ampliações industriais. Para a safra 2025/26, projeta-se um acréscimo de 2,6 milhões de toneladas, totalizando um acréscimo de **4,1 milhões de toneladas** na capacidade de **produção de açúcar** ao longo de duas safras. Com o aumento de capacidade e um volume elevado de moagem, a produção de açúcar poderá superar o volume produzido na safra 2023/24 (42,4 milhões de toneladas).

Segundo o último relatório divulgado pela UNICA, as vendas de etanol hidratado pelos produtores totalizaram 17,2 milhões de m³, um aumento de 3,0 milhões de m³ em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento reflete uma **paridade mais favorável** ao etanol ao longo da **safra 2024/25**, tornando-o **mais competitivo**. Dados da ANP indicam que a participação do biocombustível na frota flex do Brasil alcançou 27% até dezembro de 2024, contra 24% no mesmo período da safra 2023/24.

Ciclo Otto em Gasolina Equivalente (mil m³)



Fonte: ANP; FG/A

Para o ciclo 2025/26, a **perspectiva de preços é positiva** para o açúcar e para o etanol. Para o **açúcar**, devido a **problemas climáticos** que afetam alguns grandes produtores mundiais, se configura um cenário que pode ao menos **sustentar os preços** nos níveis atuais. Adicionalmente, com os **preços em dólar elevados**, a expansão da produção por alguns fornecedores torna-se inviável, **reduzindo a pressão baixista** nos preços.

Com relação ao **etanol**, apesar do crescimento esperado na produção de **etanol de milho**, a oferta de **etanol de cana** deve diminuir, em função do maior direcionamento da matéria-prima à produção de açúcar. Dessa forma, a oferta total de etanol deve permanecer estável. O **mercado de ciclo Otto** deve crescer **2,5%**, gerando **demanda adicional de 500 mil m³ de etanol**. Além disso, a **possibilidade de aumento da mistura de etanol na gasolina, de 27,5% para 30%**, está em fase de testes e poderá entrar em vigor a partir de abril de 2025, o que **reforçaria a demanda** pelo biocombustível.



Milho

A colheita do milho 1^a safra avança no Rio Grande do Sul, atingindo **43% da área colhida**, três pontos percentuais acima do registrado em janeiro de 2024. No entanto, o avanço nacional foi mais lento, com **apenas 10,5% da área colhida**,



abaixo dos 13,8% observados no ciclo anterior, refletindo os atrasos na cultura da soja. Esse atraso já impacta o plantio do milho 2ª safra, especialmente no Mato Grosso, principal estado produtor da safrinha. Até o final do mês, **apenas 6,2% da área de safrinha havia sido semeada no estado**, um ritmo muito inferior aos 30,2% observados no mesmo período do ano passado. No cenário nacional, o plantio avançou lentamente, atingindo **5,3% da área total**, um atraso significativo de 14,4 pontos percentuais em relação à safra anterior.

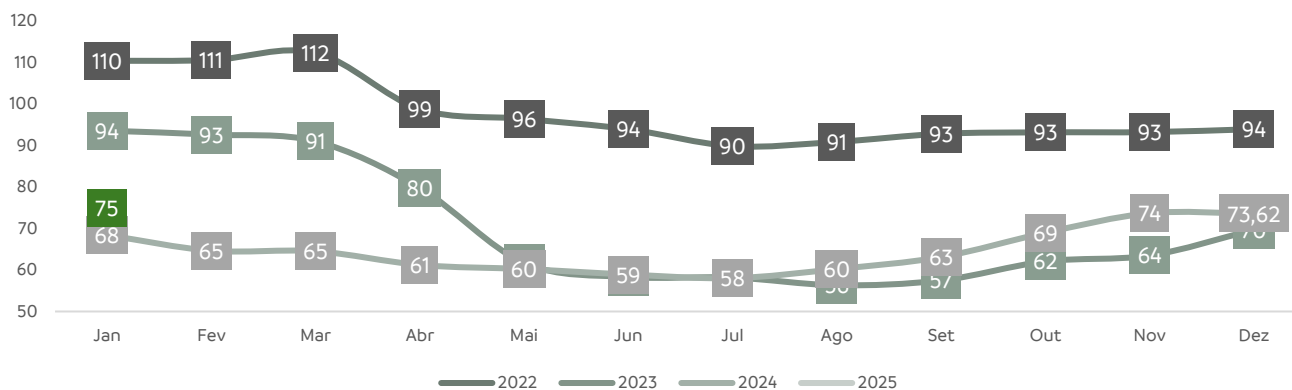
O USDA manteve a estimativa da safra brasileira em 127 milhões de toneladas, um crescimento de **4,1%** frente ao ciclo anterior, refletindo a recuperação da produtividade nas principais regiões produtoras. No âmbito global, a projeção de oferta foi reduzida para **1.214 milhões de toneladas**, ante 1.218 milhões na estimativa anterior. Ao mesmo tempo, a demanda global foi revisada para cima, crescendo **0,9%** e **alcançando 1.230 milhões de toneladas**, o que deve resultar em estoques finais menores.

Balanço Global de Milho							
Milhões de ton	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	Dez	2024/25 Jan	YoY - Dez
Produção	1.134	1.218	1.163	1.229	1.218	1.214	-1,2%
EUA	358	381	347	390	385	378	-3,1%
Brasil	87	116	137	122	127	127	4,1%
Argentina	55	52	37	50	51	51	2,0%
China	261	273	277	289	292	295	2,1%
Outros	373	396	365	379	363	364	-3,9%
Consumo	1.151	1.201	1.172	1.219	1.229	1.230	0,9%
Estoque Final	296	314	305	314	296	293	-6,6%
Estoque/Consumo	26%	26%	26%	26%	24%	24%	-2 p.p.

Fonte: USDA

Diante do cenário de menor oferta e demanda aquecida, os preços na CBOT subiram 5,1% em janeiro, encerrando o mês cotados a **482 cts/bushel**, contra **458,5 cts/bushel em dezembro**. No Brasil, a valorização externa foi parcialmente neutralizada pela demanda interna ainda enfraquecida e pela queda no câmbio. **Em Campinas/SP, a saca de milho subiu 1,0%, encerrando o mês cotada a R\$ 74,99.**

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - MILHO ESALQ (R\$/SC)



FONTE: CEPEA/ESALQ

Soja

A colheita da soja no Brasil avança em ritmo mais lento, reflexo dos atrasos iniciais na semeadura em setembro e outubro devido ao atraso das chuvas. Até o final de janeiro, apenas **8,0% da área havia sido colhida**, abaixo dos 14,0% registrados no mesmo período de 2024. No Mato Grosso, o avanço foi de 14,7%, menos da metade dos 30,8% colhidos na última safra, sinalizando um possível impacto na janela de plantio do milho 2ª safra, podendo comprometer o potencial produtivo caso a semeadura se estenda para fora do período ideal.

Perspectivas de produção seguem favoráveis, impulsionadas pela ampliação da área plantada e pelo desempenho positivo das lavouras na maior parte das regiões produtoras. O USDA projeta uma safra de **169 milhões de toneladas**, representando um crescimento de 10,5% em relação ao ciclo anterior. No entanto, a estiagem prolongada e as altas temperaturas no Rio Grande do Sul impactaram negativamente algumas lavouras, comprometendo o enchimento de grãos e reduzindo o potencial produtivo local.

O USDA revisou a estimativa de produção global de soja, agora projetada em 424,3 milhões de toneladas, abaixo dos 427,1 milhões anteriormente previstos. Nos Estados Unidos, a colheita foi consolidada em **118,8 milhões de toneladas**, um recuo de 2,1% em relação às projeções anteriores. Paralelamente, o consumo

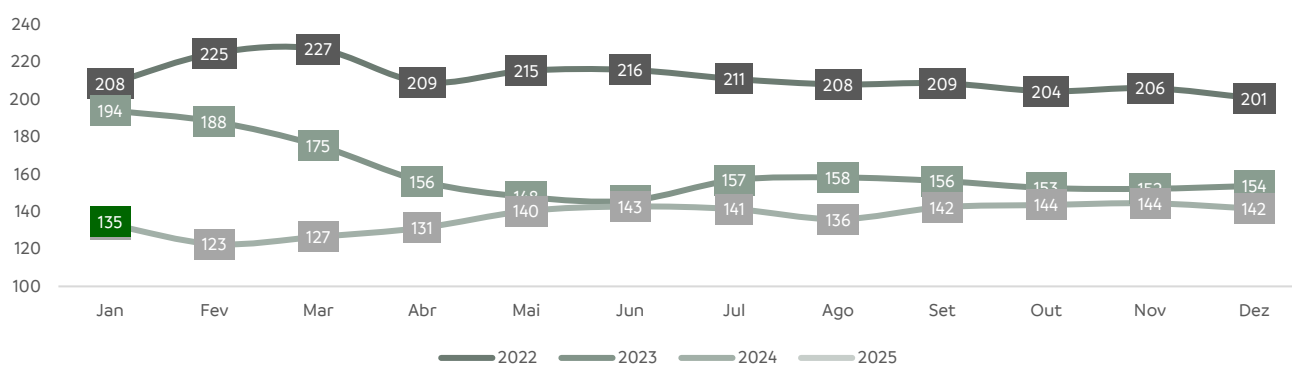
global foi revisado para cima em 1 milhão de toneladas. Apesar desses ajustes, a oferta mundial permanece recorde e, aliada a estoques elevados, mantém a relação estoque/consumo dois pontos percentuais acima do ciclo anterior.

Milhões de ton	Balanço Global de Soja					2024/25	
	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	Dez	Jan	YoY.
Produção	369	360	379	395	427	424	7,41%
EUA	115	122	116	113	121	119	5,16%
Brasil	140	131	162	153	169	169	10,5%
Argentina	46	44	25	48	52	52	8,33%
China	20	16	20	21	21	21	-1,67%
Outros	48	47	55	60	64	64	6,28%
Consumo	367	366	370	383	408	409	6,76%
Estoque Final	98	93	101	113	132	128	13,60%
Estoque/Consumo	27%	25%	27%	29%	32%	31%	2 p.p.

Fonte: USDA

A volatilidade dos preços se mantém no mercado. Em janeiro, os contratos futuros na CBOT registraram alta de **6,0%**, passando de USD 9,98/bushel em dezembro para USD 10,58/bushel. Em reais, o impacto dessa valorização externa foi atenuado pela desvalorização parcial do câmbio, resultando em um aumento mais modesto nas cotações, encerrando o período com a soja cotada a **R\$ 137,00/sc (+2,4%)**. No Brasil, os prêmios nos portos seguiram em queda devido à oferta elevada, pressionando as cotações no mercado físico. Em Paranaguá, a saca de soja recuou **4,9% em janeiro**, negociada a **R\$ 135/sc**, contra R\$ 142/sc no final de dezembro. **A possível intensificação da guerra comercial entre China e EUA pode favorecer a demanda pela soja brasileira.**

MÉDIA DE PREÇOS MENSAIS - SOJA PARANAGUÁ (R\$/SC)



Fonte: CEPEA/ESALQ

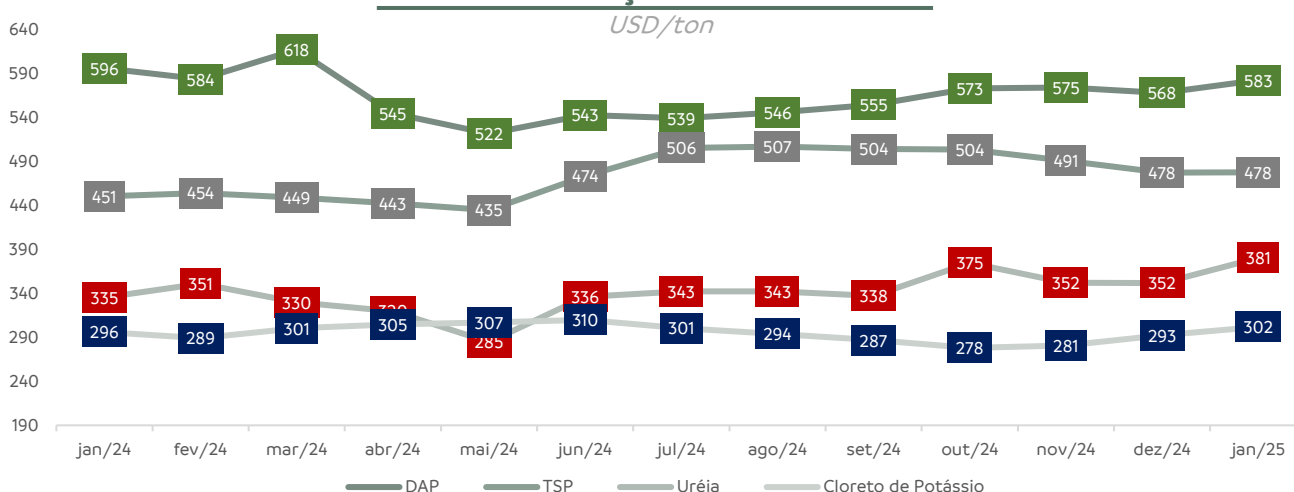


Fertilizantes

Em janeiro, o mercado de fertilizantes registrou um **aumento generalizado nos preços**. A **ureia** apresentou alta de **8,1%** na comparação mês a mês (**14,5% nos portos brasileiros**), passando de **US\$ 352 para US\$ 381 por tonelada**. O **cloreto de potássio** teve uma leve valorização de **3,2%**, alcançando **US\$ 302 por tonelada**, enquanto o **DAP** subiu **2,5%**, de **US\$ 568 para US\$ 583 por tonelada**. O **TSP** manteve-se estável em **US\$ 478 por tonelada**.

O principal destaque do mês foi a **expressiva valorização da ureia**, impulsionada pelo **aumento da demanda** e pela **restrição da oferta**. A procura pelo nitrogenado costuma crescer nesta época do ano, uma vez que **muitos agricultores reforçam seus estoques**. Além disso, a oferta foi subitamente impactada por **problemas no fornecimento de gás natural no Irã**. Desde dezembro, o país tem enfrentado **rações de energia**, com o risco real de sua capital se tornar **importadora líquida de gás**, reduzindo assim a disponibilidade da principal matéria-prima para a produção do fertilizante. Dessa forma, **mesmo com a queda nos preços da amônia – intermediário na produção da ureia – no mercado global, o impacto sobre o preço final do produto foi limitado**.

Histórico de Preços Fertilizantes NPK



Fonte: Banco Mundial

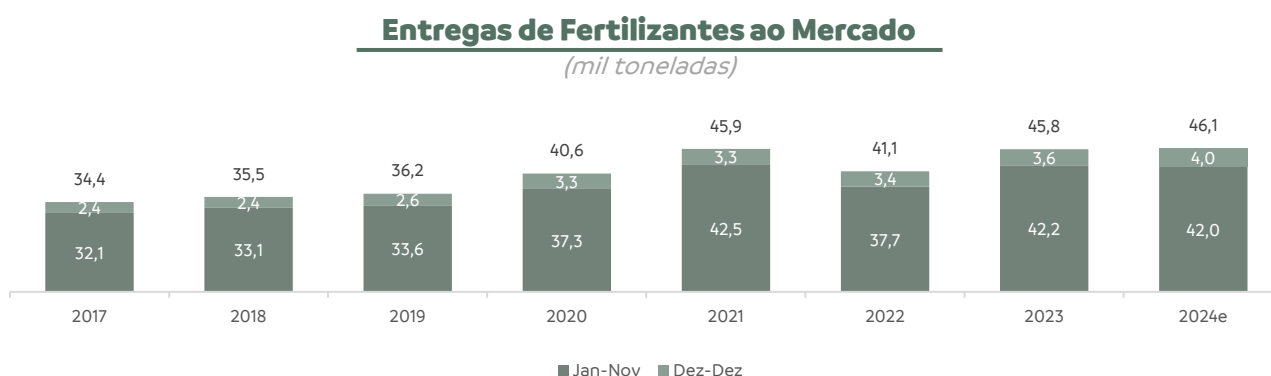
A relação de troca segue **favorável para os produtores**. Destaca-se o **menor valor em cinco anos** na relação entre o café e os principais compostos NPK. Além disso,

a relação entre o **açúcar e os fertilizantes potássicos e nitrogenados** permanece abaixo da média histórica, indicando que, atualmente, uma tonelada desses fertilizantes adquire menos de uma tonelada de açúcar.

Em termos de **volume**, a **Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA)** reportou **entregas de 4,22 milhões de toneladas em novembro**, um avanço de **5,5% em relação a 2023**. No acumulado de **2024, os volumes totalizaram 42 milhões de toneladas**, uma **leve redução de 0,5%** frente ao ano anterior. No entanto, essa diferença diminuiu em relação a setembro, quando era de **1,13%**.

As **entregas de outubro foram as maiores dos últimos sete anos para o mês**. Para que a previsão anual de **46 milhões de toneladas** se concretize, será necessário um volume de **4,05 milhões de toneladas em dezembro**, representando **8,8% do total do ano**. A **sequência de recordes mensais desde setembro** torna esse cenário **mais factível**, mas os dados indicam que **ainda há desafios**. O montante restante necessário **supera em 12,16% o maior volume já registrado nos últimos sete anos (2023)**.

Adicionalmente, o país registrou um **recorde de importação de fertilizantes nos últimos cinco anos**, com um crescimento de **8,3% em 2024**, segundo dados da **Conab**.



Fonte: ANDA

07

INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

DEVEDOR	Produto Financeiro	Ativo	Taxa do Papel	Vencimento	Duration ¹	Saldo Alocado (R\$ Milhões)	% do PL	Estratégia	Rating
Sertran	CRA	CRA024007EP	CDI + 4,00%	jul-30	2,34	41,69	9,7%	Carrego	-
Jalles	CRA	CRA022008CB	CDI + 1,00%	ago-32	4,37	34,23	7,9%	Giro	AAA S&P
Lins	CRA	CRA022002MH	CDI + 1,50%	mar-28	2,48	26,08	6,0%	Giro	A+ S&P
Ubyfol	CRA	CRA02200816	CDI + 3,00%	jul-28	1,58	21,26	4,9%	Giro	BBB+ S&P
Grupo ABBA	CRA	CRA02300NGK	CDI + 4,0%	mai-28	2,01	24,06	5,6%	Carrego	-
WD	CRA	CRA02200BQ9	CDI + 2,25%	jul-27	1,43	24,00	5,6%	Carrego	-
WD	CRA	CRA02200BQB	CDI + 2,85%	abr-29	2,58	24,00	5,6%	Carrego	-
Cibra	CRI	22K1802248	CDI + 4,90%	set-28	1,50	22,06	5,1%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CRA02300JAH	CDI + 3,50%	ago-28	2,22	20,46	4,7%	Carrego	-
Uisa	CRA	CRA0230099D	CDI + 4,50%	mar-28	1,72	20,09	4,7%	Carrego	BBB+ S&P
Solinftec	CRA	CRA02300KOH	CDI + 5,5%	out-28	1,79	18,52	4,3%	Carrego	-
Sonora	CRA	CRA022009Q3	CDI + 2,00%	set-27	2,77	15,51	3,6%	Giro	A S&P
Alcoeste	CRA	CRA022007KJ	CDI + 4,50%	jul-28	2,28	15,22	3,5%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CRA02200FFL	CDI + 4,50%	jul-28	2,57	14,82	3,4%	Carrego	-
Batatais	CRA	CRA022001P6	CDI + 2,00%	abr-28	2,53	15,29	3,5%	Giro	AA S&P
Sonora	CRA	CRA022009Q4	CDI + 2,00%	set-28	2,15	13,51	3,1%	Giro	A S&P
Santa Fé	CRA	CRA022008Y9	CDI + 4,50%	nov-27	1,41	9,82	2,3%	Carrego	-
Alcoeste	CRA	CRA022000MA	CDI + 5,00%	jun-27	1,90	7,32	1,7%	Carrego	-
Café Brasil	CRA	CRA022009VM	CDI + 4,50%	dez-26	1,38	7,00	1,6%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CRA024002MM	CDI + 4,00%	dez-29	2,36	6,92	1,6%	Carrego	-
WD	CRA	CRA02200BQA	CDI + 6,00%	jul-27	1,39	6,00	1,4%	Carrego	-
WD	CRA	CRA02200BQC	CDI + 7,65%	abr-29	2,41	6,00	1,4%	Carrego	-
Pisani	CRA	CRA023001JL	CDI + 5,00%	fev-29	1,62	5,54	1,3%	Carrego	-
Batatais	CRA	CRA022001P7	CDI + 2,75%	jun-28	2,60	2,08	0,5%	Giro	AA S&P
Prime Agro	CRA	CRA02200CNM	IPCA + 10,81%	jun-28	1,66	1,37	0,3%	Carrego	-
Santa Fé	CRA	CRA023004SA	CDI + 4,50%	dez-26	1,10	1,00	0,2%	Carrego	-
FIAGROS						4,89	1,1%		
Aplicações Financeiras + Caixa						26,27	6,1%		

08

ALOCAÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S.A



A Alcoeste, localizada em Fernandópolis/SP, possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana por safra. A empresa produz internamente 95% da matéria-prima utilizada. Possui flexibilidade no mix de açúcar e etanol, ajustando a produção conforme o mercado. Próxima a um terminal da Rumo Logística, facilita a distribuição. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Fernandópolis SP	Sucroenergético	57,82	13,4%	2,29	4,21%	Carrego

USINA BATATAIS S.A



A Usina Batatais possui CRAs no mercado com rating AA pela S&P. O grupo tem duas unidades no interior de São Paulo, na região de Ribeirão Preto, próximas a canais de escoamento. Em 2020, ocorreu a cisão das usinas Batatais e Lins. Em 2021, adquiriu a Usina Cevasa, integrando operações, com plantas a menos de 50 km. A capacidade de moagem é de 7,1 milhões de toneladas, com 56% de cana própria e 44% de terceiros. Produz açúcar VHP, etanol hidratado e anidro e exporta energia elétrica.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Batatais – SP	Sucroenergético	17,4	4,0%	2,54	2,09%	Giro

LINS AGROINDUSTRIAL S.A.



A Usina Lins, fundada em 2007, está localizada no município de Lins/SP. Até 2020, era unificada com a Usina Batatais, tornando-se independente após a cisão. Possui capacidade de moagem de 4,5 milhões de toneladas de cana por safra. Produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura. A empresa possui rating público A+ emitido pela S&P, refletindo seu perfil financeiro e operacional no setor sucroenergético.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Lins - SP	Sucroenergético	26,1	6,0%	2,48	1,50%	Giro

UBY AGROQUÍMICA S.A


A Ubyfol, fundada em 1985, é uma multinacional brasileira do setor de nutrição vegetal, com atuação nos mercados de soja, milho e cana-de-açúcar. Possui unidades nas principais regiões agrícolas do Brasil. Recentemente, adquiriu a Bauminas, ampliando seu portfólio e consolidando sua presença no setor. A empresa apresenta rating BBB+ pela S&P, com perspectiva positiva, e segue expandindo suas operações no mercado de fertilizantes especiais.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Uberaba - MG	Fertilizantes	21,3	4,9%	1,58	3,00%	Carrego

JALLES MACHADO S.A


A Jalles Machado, fundada em 1980 em Goianésia/GO, faz parte do Grupo Otavio Lage e é uma empresa de capital aberto, listada na B3 sob o ticker JALL3. Possui capacidade de moagem de 9 milhões de toneladas por safra, com 100% de cana própria e flexibilidade no mix de produção. Produz açúcar convencional e orgânico, etanol, saneantes e levedura, além de cogeração de energia, com potência instalada de 154,4 MW. É a segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para os EUA. A empresa apresenta rating AAA pela S&P, com perspectiva estável.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Goianésia - GO	Sucroenergético	34,2	7,9%	4,37	1,00%	Giro

USINA SANTA FÉ S.A


A Usina Santa Fé, fundada em 1925 e localizada em Nova Europa/SP, opera no setor sucroenergético com uma estrutura agroindustrial consolidada. A companhia possui 8.300 hectares de terras próprias e adota um modelo de gestão profissional com conselho de administração desde 2013. Com flexibilidade no mix de produção, processou 4,7 milhões de toneladas de cana na safra 2023/24, produzindo açúcar cristal branco, etanol e realizando cogeração de energia, garantindo eficiência operacional e estabilidade financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Nova Europa - SP	Sucroenergético	17,7	4,1%	1,76	4,31%	Carrego

SONORA ESTÂNCIA S.A


A Usina Sonora, fundada em 1976 no Mato Grosso do Sul, possui capacidade de moagem de 1,95 milhão de toneladas por safra. Opera com 100% de cana própria, cultivada em 27 mil hectares. O mix de produção inclui 53% açúcar cristal, comercializado sob marca própria, além de etanol hidratado e exportação de energia elétrica. A empresa mantém garantias reais superiores ao valor de mercado, adota uma estratégia de fixação de preços e possui rating A pela S&P com perspectiva estável, refletindo sua solidez financeira e controle da alavancagem.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Sonora - MS	Sucroenergético	29,0	6,7%	2,48	2,00%	Giro

CAFÉ BRASIL INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO S.A


A Café Brasil Fertilizantes, fundada em 1996 em Alfenas/MG, possui três fábricas localizadas em Alfenas/MG, Carmo do Rio Claro/MG e Igarapava/SP. A empresa tem forte presença no mercado cafeeiro, oferecendo fertilizantes de marca própria, como Ciclus e Prophós, que contribuem para a elevação das margens. A operação conta com garantias robustas, incluindo imóveis rurais, recebíveis e estoques, reforçando sua segurança financeira.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Alfenas - MG	Fertilizantes	7,0	1,6%	1,38	4,50%	Carrego

WD AGROINDUSTRIAL LTDA


A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada em 1995 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, com operação de 230 dias. A operação conta com 100% de cana própria. Sua estrutura patrimonial inclui 17.400 hectares, avaliados em R\$ 780 milhões. Produz açúcar VHP, etanol anidro e hidratado e realiza cogeração de energia, com potência instalada de 34 MW e exportação média de 70 kWh/ton na safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
João Pinheiro - MG	Sucroenergético	60,0	13,9%	1,98	3,41%	Carrego

PRIME AGRO PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA


A Prime Agro, fundada em 2013 em Toledo/PR, atua nos segmentos de fertilizantes foliares, insumos biológicos e nutrição animal. Com presença em diversas regiões do Brasil e início de atuação na América Latina, conta com centros de distribuição estratégicos. Suas marcas próprias contribuem para a rentabilidade da empresa. Adota um modelo de garantias estruturado, que inclui contratos com clientes e mecanismos de mitigação de risco, proporcionando maior segurança operacional.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Toledo - PR	Fertilizantes	1,4	0,3%	1,66	4,25%	Carrego

PISANI PLÁSTICOS S.A


A Pisani Plásticos, fundada em 1973, é líder latino-americana na fabricação de embalagens plásticas retornáveis. Com sede em Caxias do Sul/RS e unidades fabris em Pindamonhangaba/SP e Recife/PE, atende setores como bebidas, automotivo, agrícola e mobiliário, fornecendo para grandes empresas como Ambev, Coca-Cola e BRF. A Pisani possui engenharia e matrizaria próprias, dominando diversas tecnologias de injeção de plásticos. A operação adota estratégias de mitigação de risco financeiro baseadas em ativos e recebíveis.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Caxias do Sul - RS	Plásticos	5,5	1,3%	1,62	5,00%	Carrego

USINAS ITAMARATI S.A



A Usina Itamarati S.A. (UISA), fundada em 1980 em Nova Olímpia/MT, atua no setor sucroenergético com capacidade de moagem de 6,7 milhões de toneladas por safra. O mix de produção é de 46% açúcar e 54% etanol, com 65% de cana própria. Produz açúcar cristal, etanol anidro e hidratado e energia elétrica. A empresa possui 90.000 hectares avaliados em cerca de R\$ 3 bilhões. Tem rating BBB+ pela S&P, com alavancagem de 2,3x Dívida Líquida/EBITDA ao final da safra 23/24.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Nova Olímpia - MT	Sucroenergético	20,1	4,7%	1,72	4,50%	Carrego

CIBRAFÉRTIL COMPANHIA BRASILEIRA DE FERTILIZANTES



A Cibra Fertilizantes, fundada em 2005, atua na produção, importação e distribuição de fertilizantes, com sede em Camaçari/BA. Possui 13 unidades fabris e misturadoras distribuídas em diversas regiões do Brasil, com foco nas regiões Sul, Centro-Oeste e Bahia. Atende grandes produtores, cooperativas e revendedores, fornecendo NPK, ureia e fosfato diamônico (DAP). A empresa conta com logística integrada, acesso a portos estratégicos e adota estratégias de mitigação de riscos financeiros.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Camaçari - BA	Fertilizantes	22,1	5,1%	1,50	4,90%	Carrego

ABBA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A



O Grupo ABBA, fundado em 2001, trata-se de um conglomerado agregado composto por AHL Agro, Verdelog, Solotek e AHL Pulp, atuando no agronegócio. Juntas, essas empresas estabelecem um ecossistema integrado, oferecendo soluções completas aos produtores, desde insumos e assistência técnica até o escoamento da produção. O grupo possui 36 imóveis avaliados em cerca de R\$ 300 milhões e agregou ativos reais como garantia na operação.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Aparecida de Goiânia - GO	Conglomerado Agro	24,1	5,6%	2,01	4,00%	Carrego

TECSOIL AUTOMAÇÃO E SISTEMAS S.A



A Solinftec, fundada em 2007, desenvolve tecnologia para automação e monitoramento agrícola. Sua plataforma integrada de inteligência artificial conecta máquinas, sensores e sistemas de gestão para otimização de processos. Atua no segmento sucroalcooleiro e em outros mercados agrícolas, com operações no Brasil e em países da América e China. A empresa possui receitas recorrentes, contratos de longo prazo e estruturou operações financeiras via CRA, utilizando garantias vinculadas a direitos creditórios.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Araçatuba - SP	AgTech	18,5	4,3%	1,79	5,50%	Carrego

SERTRAN TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA



A Sertran, com 28 anos de atuação, presta serviços de transporte de pessoas para grandes grupos do agronegócio, com contratos de 5 a 10 anos, garantindo previsibilidade financeira. A empresa utiliza telemetria e sensores para otimizar operações e atender requisitos de qualidade e compliance. Possui frota própria e adota auditoria externa e governança estruturada. Sua estrutura financeira inclui garantias vinculadas a contratos e ativos, além de medidas para otimização de custos operacionais.

Localização	Setor	Saldo Alocado	% PL	Duration Média ¹	Taxa Média ¹	Estratégia
Ribeirão Preto – SP	Transporte	41,7	9,7%	2,34	4,00%	Carrego

¹ Duration Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor.

² Taxa Média mediante ponderação do volume alocado em cada ativo do respectivo devedor e a taxa de emissão de cada ativo.

DISCLAIMER

**08**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDOFG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brltrust.com.br>Autorregulação
ANBIMA**CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

[Canal do WhatsApp](#)fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>